

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis
de contexto

Tese de Doutorado

Marina Zanella Delatorre

Porto Alegre, março de 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis
de contexto

Tese de Doutorado apresentada como exigência parcial para a obtenção do grau de Doutora
em Psicologia, sob orientação da Prof. Dra. Adriana Wagner

Marina Zanella Delatorre

Porto Alegre, março de 2019

AGRADECIMENTOS

Ao concluir esta etapa tão importante de minha trajetória acadêmica, não poderia deixar de agradecer às pessoas que me acompanharam, apoiaram e contribuíram das mais diversas formas para a realização deste trabalho.

Primeiramente, agradeço à minha querida, competente e generosa orientadora, Prof. Dra. Adriana Wagner, pelos ensinamentos vão muito além desta tese. Além das teorias, conceitos e métodos de pesquisa, me ensinaste sobre ser pesquisadora, professora e psicóloga e a acreditar no meu potencial. Muito obrigada por compartilhar tantos ensinamentos, conhecimentos e vivências.

Aos colegas que passaram pelo grupo de pesquisa nesses quatro anos, pelas trocas, companheirismo e momentos de descontração. Vocês ajudaram a tornar essa trajetória mais leve, sempre com palavras de apoio, conforto e motivação. Obrigada Angélica, Pati, Rosita, Bruno, Camila, Fabrício, Bruna, Laura, Ana Cristina, Caroline, Carolina, Tati, Lisi, Andressa, Raíssa, Gissiane, Gabriela, Ana Paula e Jéssica.

Ao colega Crístofer Batista da Costa, pela parceria na coleta de dados.

Aos professores Dra. Denise Bandeira, Dra. Débora Dell’Aglío, Dra. Clarisse Mosmann, Dr. Wagner Machado e Dr. Cody Hollist por aceitarem fazer parte das bancas de qualificação e defesa deste tese. Muito obrigada pelas valiosas contribuições ao trabalho.

A todos os competentes professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS, por compartilharem seus conhecimentos e exigirem que busquemos sempre a excelência em nossos trabalhos. Agradeço especialmente à prof. Dra. Lívía Bedin, pelos ensinamentos e auxílio na condução das análises diádicas realizadas neste trabalho.

À Capes, pelo apoio através da concessão das bolsas de doutorado e doutorado sanduíche.

Aos colegas do Marriage and Family Program da University of Nebraska-Lincoln e ao Prof. Dr. Cody Hollist que me acolheram e compartilharam seus conhecimentos e experiências durante o doutorado sanduíche, além de fornecer recursos tecnológicos para a realização da coleta de dados.

A todos os participantes que dispenderam seu tempo respondendo às entrevistas e questionários desta pesquisa, permitindo-me compreender melhor a conjugalidade. Obrigada também aos familiares e amigos que auxiliaram na realização da coleta de dados. A contribuição de todos vocês foi fundamental para a realização deste trabalho!

Um agradecimento especial ao meu marido, Ariel, que acompanhou de perto essa trajetória. A vida contigo me inspira e me ensina que ser casal é uma construção diária. Obrigada pelo apoio, incentivo, compreensão e paciência, por compartilhar a vida comigo e por me impulsionar a buscar meus sonhos.

Aos meus pais, Mari e Ivanio, que sempre me incentivaram a batalhar para alcançar meus objetivos. Agradeço por me ensinarem os valores da humildade, dedicação, autonomia e determinação, fundamentais para que eu chegasse até aqui. Obrigada pelo apoio incondicional e por estarem sempre prontos a ajudar, inclusive com a coleta de dados da pesquisa. À minha irmã, Natalia, pelas risadas, pela ajuda e por compartilhar me ensinar sobre a vida em família.

Aos tantos familiares e amigos que não estão aqui nomeados, mas que de alguma forma me incentivaram, apoiaram e torceram por mim. Muito obrigada!

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	6
LISTA DE FIGURAS.....	7
RESUMO.....	8
ABSTRACT.....	9
INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1 – Marital quality assessment: reviewing the concept, instruments, and methods	13
Abstract.....	13
Method.....	16
Search Strategy.....	16
Selection Criteria.....	18
Information Extracted.....	18
Results.....	19
Discussion.....	26
Dimensionality and Conceptual Structure.....	26
Methodological Issues.....	28
Theoretical Issues.....	29
Conclusions.....	32
References.....	32
CAPÍTULO 2 – Construindo uma vida a dois: a relação conjugal na perspectiva de casais residentes no RS.....	40
Resumo.....	40
Método.....	43
Participantes.....	43
Instrumentos e procedimentos de coleta dados.....	44
Análise dos dados.....	45
Resultados.....	46
A. Eixo Qualidade Conjugal.....	46
B. Eixo Indivíduo.....	49
C. Eixo Processos Adaptativos.....	51
D. Eixo Contexto.....	55
Discussão.....	58

Considerações Finais.....	63
Referências.....	64
CAPÍTULO 3 – Qualidade conjugal: um paralelo entre a perspectiva de casais e instrumentos de medida.....	68
Resumo.....	68
Método.....	72
Participantes.....	72
Instrumentos e procedimentos de coleta dados.....	72
Análise dos dados.....	74
Resultados.....	75
Compromisso e investimento na relação.....	75
Intimidade e cumplicidade.....	76
Paixão e atração pelo cônjuge.....	77
Expressão de carinho e afeto.....	78
Satisfação conjugal.....	79
Discussão.....	82
Considerações finais.....	87
Referências.....	88
CAPÍTULO 4 – Construção e evidências de validade da Escala de Qualidade Conjugal.....	93
Resumo.....	93
Método.....	97
Elaboração do instrumento.....	97
Procedimentos de coleta de dados.....	98
Participantes.....	98
Instrumentos.....	100
Análise dos dados.....	102
Resultados.....	102
Discussão.....	106
Referências.....	109
CAPÍTULO 5 – Relações entre personalidade, apoio social, resolução de conflitos e qualidade conjugal: uma abordagem diádica.....	114
Resumo.....	114
Introdução.....	114
Personalidade e conjugalidade.....	116

Apoio social e conjugalidade.....	117
Resolução de conflitos e qualidade conjugal.....	118
Objetivo e hipóteses.....	119
Método.....	121
Participantes.....	121
Instrumentos.....	122
Procedimentos.....	124
Análise dos dados.....	124
Resultados.....	125
Discussão.....	135
Conclusões.....	140
Referências.....	140
CAPÍTULO 6 – Considerações Finais.....	146
ANEXOS.....	150
Anexo A – Parecer do Comitê de Ética.....	151
Anexo B – Questionário Sociodemográfico e Entrevista sobre o Relacionamento Conjugal – Estudo I, Etapa I.....	155
Anexo C – Questionário sobre Qualidade e Conflito Conjugal – Estudo I – Etapa II.....	157
Anexo D – Questionário sobre o Relacionamento Conjugal – Masculino.....	173
Anexo E – Questionário sobre o Relacionamento Conjugal – Feminino.....	180
Anexo F – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudo I, Etapa I.....	187
Anexo G – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudo I, Etapa II.....	188
Anexo H – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudo II.....	189

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO 1

Table 1 – Description of the instruments.....	19
Table 2 – Dimensional composition of multidimensional scales.....	23
Table 3 – Validity evidence of construct structure.....	25

CAPÍTULO 2

Tabela 1 – Descrição dos casais entrevistados.....	44
--	----

CAPÍTULO 3

Tabela 1 – Caracterização dos participantes do estudo.....	73
Tabela 2 – Detalhamento dos instrumentos analisados.....	81

CAPÍTULO 4

Tabela 1 – Orientação sexual, atividade remunerada, renda, escolaridade e região de moradia da amostra.....	99
Tabela 2 – Comparação entre os índices de ajuste e resíduo dos modelos testados.....	103
Tabela 3 – Estatísticas descritivas dos itens, estimativas dos parâmetros do modelo e alfas de Cronbach das subescalas.....	104
Tabela 4 – Correlações entre os fatores da Escala de Qualidade Conjugal.....	105
Tabela 5 – Correlações entre a EQC, a RDAS, a RelAS, a Aquarela e o CRBQ.....	105

CAPÍTULO 5

Tabela 1 – Escolaridade e renda dos participantes.....	121
Tabela 2 – Médias, desvio padrão e comparação entre maridos e esposas nas variáveis investigadas.....	126
Tabela 3 – Análises Fatoriais Confirmatórias Diádicas – índices de ajuste.....	128
Tabela 4 – Parâmetros para os modelos de resolução de conflitos e qualidade conjugal. .	130
Tabela 5 – Parâmetros para os modelos incluindo personalidade, apoio social, resolução de conflitos e qualidade conjugal.....	132
Tabela 6 – Efeitos indiretos para as associações da personalidade e do apoio social com a qualidade conjugal por meio das estratégias de resolução de conflitos.....	134

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 1

Figure 1. Flowchart of search strategy.....17

CAPÍTULO 2

Figura 1. Eixos temáticos e temas identificados na análise.....46

CAPÍTULO 5

Figura 1. Modelo estrutural APIM testando associações entre estratégias de resolução de conflitos e qualidade conjugal de maridos e esposas.....129

Figura 2. Modelo estrutural APIM testando associações entre personalidade, apoio social, estratégias de resolução de conflitos e qualidade conjugal.....131

RESUMO

Esta tese teve como objetivo investigar o construto de qualidade conjugal a partir de três níveis sistêmicos: o indivíduo, o contexto e os processos adaptativos. Para tanto, foram desenvolvidos quatro estudos apresentados ao longo de cinco capítulos. Primeiramente, foi realizada uma revisão dos instrumentos que se propunham a avaliar o construto. Constatou-se deficiências, especialmente de embasamento teórico, nos instrumentos mais utilizados nas pesquisas do tema. Dessa forma, o segundo estudo explorou a perspectiva de casais sobre a qualidade do relacionamento por meio de um estudo qualitativo. Cinco temas foram identificados como componentes da qualidade conjugal: compromisso, intimidade, carinho e afeto, atração e sexo e satisfação. Esses temas, junto à teoria, forneceram a base conceitual para a construção de um instrumento de avaliação do construto, a Escala de Qualidade Conjugal (EQC). A escala foi testada em uma amostra de 655 pessoas que estavam em um relacionamento amoroso e mostrou-se adequada para a avaliação do construto. O estudo final testou um modelo explicativo diádico envolvendo a qualidade conjugal, as estratégias de resolução de conflitos, a personalidade e o apoio social em uma amostra de 244 casais. Os achados revelaram a associação da personalidade e do apoio social com as estratégias de resolução de conflitos que, por sua vez, associam-se à qualidade conjugal. A nível interpessoal, a forma de resolução de conflitos da esposa se associou à qualidade conjugal do marido, mas não o contrário. Conclui-se que a qualidade conjugal é um construto complexo e multideterminado, tendo sido possível demonstrar a possibilidade e necessidade de ampliar o foco das intervenções conjugais com a inclusão das dimensões indivíduo e contexto.

Palavras-chave: Qualidade conjugal; conflito conjugal; personalidade; apoio social; validade do teste

ABSTRACT

This doctoral dissertation aimed to investigate the construct of marital quality considering three systemic levels: individual, context, and adaptative processes. To accomplish that, we developed four studies, presented in five chapters. First, we conducted a literature review about the instruments assessing this construct. We found shortcomings, especially concerning theoretical background, in the instruments most used in research about this theme. Thus, the second study explored the perspective of couples about relationship quality through a qualitative study. Five themes were identified as marital quality components: commitment, intimacy, fondness and affection, attraction and sex, and satisfaction. These themes, along with theory, provided the conceptual basis for constructing an instrument to assess the construct, the Marital Quality Scale (EQC). The scale was tested in a sample of 655 individuals in a romantic relationship and was found to be appropriate to assess the construct. The final study tested a dyadic explanatory model involving marital quality, conflict resolution strategies, personality and social support in a sample of 244 couples. The findings revealed an association between personality and social support with conflict resolution strategies, which, in turn, was associated with marital quality. At the interpersonal level, the wife's conflict resolution was associated with the husband's marital quality, but not the opposite. We conclude that marital quality is a complex and multidetermined construct, evidencing the possibility and need to widen the focus of marital interventions to include the individual and the context dimensions.

Key-words: Marital quality; marital conflict; personality; social support; test validity

INTRODUÇÃO

Esta tese de doutorado está inserida na linha de pesquisa “Relações Conjugais: conflito, diversidade e qualidade conjugal”, do Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares (www.ufrgs.br/relacoesfamiliares), coordenado pela minha orientadora, a Prof. Dra. Adriana Wagner. A temática das relações conjugais faz parte da minha trajetória desde a vinculação ao grupo de pesquisa no mestrado, quando investiguei a resolução dos conflitos conjugais. Durante o período do mestrado, também me vinculei a projetos de promoção de saúde conjugal. Nesta trajetória, ficou clara a necessidade de compreender não apenas os conflitos, mas também as relações conjugais de forma mais ampla. Assim, surgiu o interesse em investigar o conceito de qualidade conjugal e, a partir do referencial sistêmico, compreender sua relação com as características individuais, os processos relacionais e o contexto dos cônjuges.

Apesar da importância das relações conjugais para o bem-estar individual e familiar, e da vasta literatura produzida nas últimas décadas investigando a satisfação, o ajustamento e a qualidade das relações conjugais, ainda há dificuldades em definir e diferenciar esses termos. Um dos resultados dessa dificuldade é a grande quantidade de instrumentos que buscam avaliar esses construtos, muitos deles sem a preocupação de delimitar o que se entende por satisfação, ajustamento ou qualidade conjugal. Essas dificuldades também se refletem no cenário brasileiro, uma vez que as teorias e instrumentos utilizados na compreensão e na avaliação da conjugalidade são adaptados do contexto internacional. Assim, embora a qualidade conjugal venha sendo pesquisada no Brasil há alguns anos, é possível que os instrumentos utilizados nessas pesquisas estejam reproduzindo os problemas já identificados em seus países de origem. Sendo assim, um dos objetivos desta tese foi refinar o construto de qualidade conjugal e construir um instrumento coerente com a definição desse construto.

A partir do instrumento construído, buscou-se contribuir com a literatura nacional a partir de um estudo apoiado na perspectiva sistêmica. Nessa perspectiva, parte-se do pressuposto de que os sistemas são formados por níveis hierárquicos de complexidade crescente, que se influenciam mutuamente, de forma dinâmica. Neste estudo, optou-se por investigar a qualidade conjugal em relação a três níveis sistêmicos: o indivíduo, os processos adaptativos e o contexto.

Sendo assim, esta tese está organizada em seis capítulos que apresentam os resultados dos estudos realizados. O primeiro, intitulado “**Marital quality assessment: reviewing the**

concept, instruments, and methods” apresenta uma revisão de literatura sobre a avaliação da qualidade conjugal. São investigados os instrumentos mais utilizados nos últimos dez anos para avaliar a qualidade conjugal, as definições de construto subjacentes a esses instrumentos e os métodos utilizados para construir e verificar a validade das escalas. O estudo demonstrou que a maioria dos instrumentos não fornece uma definição precisa do construto avaliado e que os instrumentos são construídos a partir de critérios fundamentalmente empíricos, carecendo de embasamento teórico. Discutiu-se a necessidade de que o construto de qualidade conjugal apresentasse uma base teórica definida, ao mesmo tempo em que contemplasse as particularidades da cultura e do contexto para o qual foi construído. Este trabalho se encontra submetido ao *Marriage & Family Review*.

Buscando atender a essas necessidades, o segundo capítulo apresenta o artigo **“Construindo uma vida a dois: a relação conjugal na perspectiva de casais residentes no RS”**. Trata-se de um estudo qualitativo transversal que buscou identificar temas que compõem a qualidade conjugal e outros fatores associados ao relacionamento na perspectiva de oito casais residentes no Rio Grande do Sul. Os casais responderam a uma entrevista semiestruturada sobre o relacionamento conjugal, a partir da qual foram identificados 23 temas, divididos em cinco eixos temáticos obtidos a partir do *Vulnerability-Stress-Adaptation Model* (Karney & Bradbury, 1995). Foi possível identificar cinco temas relativos à qualidade conjugal, analisados a partir da Teoria Triangular do Amor (Sternberg, 1986), e compreender sua articulação com os demais eixos temáticos: indivíduo, contexto, processos adaptativos e estabilidade. Este estudo forneceu a base conceitual para a construção da Escala de Qualidade Conjugal, apresentada no Capítulo 4.

O terceiro capítulo apresenta o artigo **“Qualidade conjugal: um paralelo entre a perspectiva de casais e instrumentos de medida”**, em que foram integradas as informações obtidas nos trabalhos apresentados nos dois primeiros capítulos. Neste artigo, traçamos um paralelo entre os temas identificados como pertencentes à qualidade conjugal na perspectiva dos casais e o conteúdo dos instrumentos mais utilizados nos últimos dez anos. Com isso, buscou-se obter um panorama das diferenças entre os construtos avaliados pelos instrumentos comumente utilizados e a conceitualização da qualidade conjugal obtida a partir da integração do *Vulnerability-Stress-Adaptation Model*, da Teoria Triangular do Amor e do relato dos casais. Os temas identificados foram apenas parcialmente correspondentes aos instrumentos analisados. Além disso, foram observadas algumas diferenças entre os instrumentos de origem latino-americana e os de origem anglo-saxônica.

No capítulo quatro, encontra-se o artigo **“Construção e evidências de validade da Escala de Qualidade Conjugal”**, que apresenta os procedimentos de construção e validação do instrumento elaborado. A escala foi construída com base nos estudos apresentados nos capítulos anteriores, tendo sido avaliada por juízes especialistas em terapia de casal e por leigos. Neste instrumento, a qualidade conjugal é avaliada por meio de 28 itens distribuídos em cinco dimensões: satisfação, compromisso, intimidade, atração e sexo, e carinho e afeto. A análise fatorial confirmatória e as análises de consistência interna e de correlação com outros instrumentos demonstraram que a escala é adequada para avaliar a qualidade conjugal.

O quinto capítulo apresenta o artigo **“Relações entre personalidade, apoio social, resolução de conflitos e qualidade conjugal: uma abordagem diádica”**, que testa um modelo diádico baseado no *Vulnerability-Stress-Adaptation Model*. Os modelos diádicos consideram o casal, e não o indivíduo, como a unidade de análise. Isso permite analisar os dados tanto a nível intrapessoal como interpessoal e fornece uma melhor compreensão sobre a dinâmica conjugal. O modelo testado neste estudo buscou explicar a qualidade conjugal a partir de três níveis sistêmicos: o indivíduo (personalidade), o contexto (apoio social) e os processos adaptativos (estratégias de resolução de conflitos), utilizando os dados de 244 casais. Os resultados revelaram que o apoio social e a personalidade foram preditores das estratégias de resolução de conflitos que, por sua vez, associaram-se à qualidade do relacionamento. A nível interpessoal, apenas as estratégias de resolução de conflitos utilizadas pela esposa se associaram à qualidade conjugal do marido, mas não o contrário, após considerar as características de personalidade e o apoio social recebido pelos cônjuges. As implicações desses resultados são discutidas neste artigo.

No sexto e último capítulo, Considerações Finais, apresentamos algumas reflexões a partir dos cinco capítulos de forma integrada e um breve apanhado do que concluímos a partir da realização deste trabalho. Nesta seção, discutimos alguns dos desafios encontrados na realização desta tese, proposições elaboradas a partir dos resultados e indicações para estudos futuros.

CAPÍTULO 6

Considerações Finais

Após a conclusão dos estudos que compõem esta tese, retomamos as perguntas que motivaram a realização deste trabalho: O que é, de fato, qualidade conjugal? Como a qualidade conjugal se relaciona com os diferentes níveis sistêmicos que perpassam a conjugalidade? Para responder à primeira pergunta, consultamos a literatura sobre o tema e investigamos a perspectiva de casais sobre a conjugalidade. Este empreendimento se revelou desafiador, dada a complexidade do construto e a diversidade de abordagens, muitas vezes conflitantes, propostas para lidar com ele.

O principal desafio nesta etapa foi a dificuldade em delimitar o construto de qualidade conjugal, definir sua dimensionalidade e determinar quais dimensões fazem ou não parte do construto, conforme discutido no Capítulo 1. Aliado a isso, há dificuldades metodológicas em dar conta de um construto tão complexo, inserido em uma intrincada rede de variáveis altamente relacionadas, mas diferentes entre si. Como não poderia deixar de ser, muitas abordagens foram propostas para lidar com essas dificuldades, todas elas meritórias quanto a perspectiva da qual se propunham a tratar do tema. Entretanto, apesar das vantagens associadas à multiplicidade de métodos e abordagens, o resultado desse cenário foi uma confusão conceitual que se tornou um empecilho para o avanço do campo.

Nesse sentido, propomos que seja feita uma distinção conceitual, nomeando de “satisfação conjugal” as abordagens unidimensionais, que investigam a avaliação global e a percepção subjetiva de satisfação dos cônjuges com seu relacionamento. O termo “qualidade conjugal” seria então reservado às abordagens multidimensionais, que incluem os diferentes aspectos que constituem a qualidade do relacionamento. A pergunta que se segue é: quais são, então, as dimensões que constituem a qualidade conjugal? Nossa resposta a esta pergunta, apresentada nos Capítulos 2 e 3, indica as seguintes dimensões: satisfação, intimidade, compromisso, carinho e afeto, e sexualidade. Essa proposta não pretende ser a única e nem definitiva. De fato, no Capítulo 3, demonstramos que o conceito proposto diverge, ao menos parcialmente, do que é avaliado pelos instrumentos mais utilizados atualmente. Contudo, acreditamos que nossa proposta é uma contribuição promissora, pois corresponde à vivência dos casais investigados integrada aos dois modelos teóricos que basearam este estudo: o *Vulnerability-Stress-Adaptation Model* (Karney & Bradbury, 1995) e a Teoria Triangular do Amor (Sternberg, 1986).

A escala construída com base nessa proposta conceitual, apresentada no Capítulo 4, mostrou evidências de validade nos estudos realizados. Porém, nota-se que o instrumento necessita de ainda mais refinamento para aumentar seu escopo de utilização. Primeiramente, é preciso lidar com o efeito de teto, comum nos instrumentos que avaliam a qualidade conjugal. Esse efeito ficou evidente pelas altas médias dos casais em todas as dimensões do instrumento. Este será um grande desafio, pois já é documentada na literatura a dificuldade em não apenas diferenciar casais com alta e baixa qualidade conjugal, mas também discriminar os diferentes níveis de qualidade entre os casais que se encontram nos níveis mais altos do construto (Fincham & Rogge, 2010). Além disso, a padronização e normatização dos escores permitiria interpretar com mais precisão os escores individuais, o que seria de grande utilidade na prática clínica.

No que diz respeito à segunda pergunta, sobre a relação entre a qualidade conjugal e os diferentes níveis sistêmicos que atravessam a conjugalidade, contamos com um estudo qualitativo e outro quantitativo (Capítulos 2 e 5) para respondê-la. Os resultados de ambos convergiram entre si e se mostraram complementares, demonstrando a complexidade inerente aos fenômenos conjugais. Ambos sugerem que as características individuais e do contexto interagem com os processos adaptativos que o casal lança mão para lidar com as adversidades e demandas do dia a dia. Esses processos, por sua vez, se associam à qualidade conjugal e à estabilidade do relacionamento. O Capítulo 5, mais especificamente, mostra que dispor de apoio social e ter características de personalidade associadas à organização, responsabilidade, tendências pró-sociais, flexibilidade e abertura favorecem o encaminhamento construtivo dos conflitos. Este último, por sua vez, se associa à qualidade conjugal. Isso demonstra não apenas a relevância dessas variáveis para a conjugalidade, mas também que o leque de intervenções para promover a qualidade conjugal pode ser ampliado para incluir o contexto e as características individuais dos membros do casal.

Além do mais, esse estudo forneceu um achado importante no âmbito interpessoal, ou seja, entre os cônjuges. A forma como as esposas, mas não os maridos, encaminham os conflitos conjugais apresentou associação tanto com a sua própria qualidade conjugal como com a do marido. Embora mais estudos sejam necessários para confirmar essas relações, o achado indica que intervenções unilaterais com as esposas podem ter maior repercussão na conjugalidade do que intervir apenas com os maridos.

Um dos pontos fortes do estudo apresentado no Capítulo 5 foi ter coletado dados de ambos os cônjuges e utilizado o casal como unidade de análise, por meio da análise diádica. Coletar dados de casais, especialmente dispendendo de tempo e recursos limitados, foi outro

desafio enfrentado ao longo desta tese, assim como aprender e aplicar uma técnica de análise ainda pouco difundida no Brasil. Ainda assim, encorajamos que esse tipo de análise seja cada vez mais utilizada nas pesquisas brasileiras, pois possibilita apreender de forma mais precisa e detalhada os processos que ocorrem entre o casal. Além da análise diádica, é fundamental analisar os fenômenos relacionados à conjugalidade sob diferentes perspectivas, triangulando métodos de pesquisa diversificados, a fim de melhor compreender a dinâmica que se estabelece entre os cônjuges e contribuir para a literatura e para a prática clínica.

De maneira geral, concluímos que não há uma forma perfeita de se avaliar a qualidade conjugal. Por se tratar de um construto complexo, não é possível que um instrumento ou um método de pesquisa, sozinhos, apreendam a qualidade do relacionamento em sua integralidade. A melhor forma de avaliar a qualidade conjugal, então, é aprimorar o máximo possível nossos instrumentos, aplicar diferentes métodos e abordar o construto a partir de diferentes perspectivas. Ao fazer isso, no entanto, é fundamental que esteja clara qual a abordagem utilizada, que perguntas os instrumentos e métodos utilizados respondem e como se integram à literatura geral sobre o tema. Só assim será possível articular os achados obtidos a partir das diferentes perspectivas e, dessa forma, avançar o conhecimento sobre a conjugalidade.

Além disso, fica claro que a qualidade conjugal é uma variável altamente dependente do contexto. Apesar do delineamento dos estudos apresentados ser transversal, foi possível perceber como a avaliação dos cônjuges pode variar não apenas de acordo com o momento de vida que vivenciam e com o contexto social e econômico em que estão inseridos. Essas avaliações podem variar também de acordo com aspectos mais voláteis, como as interações que os membros do casal estabeleceram com o cônjuge ou outras pessoas de seu contexto previamente à avaliação. Assim, ao avaliar a qualidade conjugal é preciso ter em mente que o que se obtém é um retrato de momento de uma variável que sofre certa oscilação a curto e longo prazo. Nesse sentido, estudos futuros que abordem a qualidade conjugal de forma longitudinal seriam de grande relevância, seja considerando longos períodos de tempo, compreendendo as fases do ciclo vital, ou avaliando períodos curtos, a partir do preenchimento de diários pelos casais, por exemplo.

Em se tratando de métodos de pesquisa, reiteramos mais uma vez a importância de realizar análises diádicas, que permitem avaliar o papel das variáveis associadas a cada cônjuge nos fenômenos conjugais. Neste estudo, este método forneceu resultados que apoiam o pressuposto sistêmico de que a mudança em uma das partes altera o todo. Nesse sentido, sugerimos que intervenções envolvendo o contexto dos casais ou os cônjuges individualmente

também podem ter repercussões importantes na conjugalidade. À medida que se acumularem resultados de pesquisa nacionais utilizando este e outros métodos que permitam a compreensão mais precisa dos fenômenos conjugais, será possível avançar o conhecimento e contribuir de forma mais consistente com as intervenções na conjugalidade.

O fortalecimento das pesquisas sobre conjugalidade no Brasil, identificando quais as semelhanças e quais as divergências em relação a outros contextos, é fundamental para que tenhamos uma prática mais adequada à realidade nacional. Atualmente, nos deparamos com conceitos e teorias desenvolvidas em outros contextos culturais, que muitas vezes são utilizados no Brasil sem que haja evidências do quanto são aplicáveis à população local. Reconhecemos que esta é uma tarefa árdua, especialmente tendo em vista as dificuldades que a pesquisa brasileira enfrenta, mas necessária para o amadurecimento deste campo de estudos.

Nesse sentido, após a finalização desta tese, podemos apontar alguns caminhos a seguir. Embora a pesquisa sobre a conjugalidade seja ainda relativamente recente no país, diversos estudos exploram e discutem as relações conjugais em diferentes circunstâncias. No entanto, falta articulação dessa literatura em um todo coerente, que possibilite melhor compreender a conjugalidade, formular e testar hipóteses sobre as relações conjugais. Acreditamos que os estudos apresentados nesta tese podem contribuir no sentido de fornecer uma estrutura, baseada no *Vulnerability-Stress-Adaptation Model*, que possa integrar esses achados. Reunir este material pode fornecer um entendimento mais robusto sobre as relações conjugais no Brasil, além de permitir identificar os pontos pouco investigados e que ainda necessitam de mais desenvolvimento.

Referências

- Fincham, F. D., & Rogge, R. (2010). Understanding relationship quality: Theoretical challenges and new tools for assessment. *Journal of Family Theory & Review*, 2, 227-242. doi: 10.1111/j.1756-2589.2010.00059.x
- Karney, B. R., & Bradbury, T. N. (1995). The longitudinal course of marital quality and stability: A review of theory, method, and research. *Psychological Bulletin*, 118(1), 3-34. doi: 10.1037/0033-2909.118.1.3
- Sternberg, R. J. (1986). A triangular theory of love. *Psychological Review*, 93(2), 119-135. doi: 10.1037/0033-295X.93.2.119

ANEXOS

Anexo A – Parecer do Comitê de Ética

INSTITUTO DE PSICOLOGIA -
UFRGS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis de contexto

Pesquisador: Adriana Wagner

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 60944716.0.0000.5334

Instituição Proponente: Instituto de Psicologia - UFRGS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.875.276

Apresentação do Projeto:

O projeto "A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis de contexto" busca refinar o conceito existente de qualidade conjugal, elaborando um instrumento coerente com esse conceito, além de testar um modelo no qual o construto será explicado pelos processos adaptativos os quais o casal lança mão, pelas características individuais dos membros do casal e pelo contexto no qual estão inseridos. Para tanto, serão realizados dois estudos, sendo que o primeiro tratará da construção do instrumento e, o segundo, investigará um modelo explicativo da qualidade conjugal.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo geral é construir um instrumento para avaliar a qualidade conjugal na população brasileira.

Os objetivos específicos são:

- Mapear os conceitos, modelos teóricos e variáveis relacionados à qualidade conjugal;
- Refinar o conceito de qualidade conjugal a partir da literatura e da análise da vivência dos casais;
- Propor um instrumento de avaliação baseado na elaboração conceitual realizada;
- Investigar as propriedades psicométricas do instrumento proposto.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600

Bairro: Santa Cecília

CEP: 90.035-003

UF: RS

Município: PORTO ALEGRE

Telefone: (51)3308-5698

Fax: (51)3308-5698

E-mail: cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 1.875.276

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Na presente pesquisa os participantes deste estudo estarão expostos ao risco mínimo. Os pesquisadores relatam que a realização das entrevistas poderão acarretar em lembranças desagradáveis e mobilizar alguns sentimentos nos participantes. Descrevem que caso aconteça algum desconforto em relação a alguma das perguntas realizadas, os entrevistados podem optar por não responder a essa pergunta, ou por retirarem-se do estudo. Além disso, caso sintam eventuais desconfortos trazidos pela participação nesta pesquisa, caracterizando necessidade de atendimento psicológico, os pesquisadores asseguram que irão encaminhá-los a um serviço de atendimento gratuito. A privacidade dos participantes e a confidencialidade dos dados são garantidas pelos pesquisadores. Os pesquisadores informam no TCLE quanto tempo e o local onde os dados serão armazenados.

Quanto aos benefícios, os pesquisadores consideram que não estão previstos benefícios diretos com a participação na pesquisa. Entretanto, a participação neste estudo pode ser uma oportunidade para que os participantes reflitam sobre suas atitudes e seu impacto no seu relacionamento.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância científica e social. Os pesquisadores acreditam que poderá propiciar oportunidade para que os cônjuges reflitam sobre suas atitudes e seu impacto no relacionamento conjugal. Além disso, os participantes do estudo contribuirão com a criação de um instrumento de avaliação de casais e para o avanço do conhecimento sobre a qualidade conjugal. Os participantes, deste estudo estarão expostos a risco mínimo.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido contém as informações necessárias, em linguagem, objetiva, de fácil entendimento e esclarece os objetivos da pesquisa. O termo prevê procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade das participantes da pesquisa e explicita os possíveis desconfortos decorrentes da participação. Além disso, comprometem-se a fazer os encaminhamentos necessários caso ocorram situações adversas que produzam algum tipo de mal-estar nos participantes. Os pesquisadores explicitaram no TCLE, as solicitações, conforme exigência da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e adequaram o cronograma inicial.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido contém as informações necessárias, em linguagem, objetiva, de fácil entendimento e esclarece os objetivos da pesquisa. O termo prevê procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade dos participantes da pesquisa e

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 1.875.276

explicita os possíveis desconfortos decorrentes da participação. Além disso, comprometem-se a fazer os encaminhamentos necessários caso ocorram situações adversas que produzam algum tipo de mal-estar nos participantes. Termos estão de acordo com exigência da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa está de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde).

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_796280.pdf	09/12/2016 11:56:29		Aceito
Cronograma	Cronograma_atualizado.pdf	09/12/2016 11:55:37	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Consentimento_Livre_e_Esclarecido_atualizado.pdf	09/12/2016 11:55:18	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_completo_atualizado.pdf	09/12/2016 11:55:02	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
Outros	Parecer_Compesq.pdf	13/10/2016 10:35:30	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
Outros	Projeto_PROPESQ.pdf	13/10/2016 10:34:56	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
Outros	Ata_de_Qualificacao.pdf	13/10/2016 10:34:03	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
Outros	Instrumentos_de_Coleta_de_Dados.pdf	13/10/2016 10:31:45	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	13/10/2016 10:25:10	MARINA ZANELLA DELATORRE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 1.875.276

PORTO ALEGRE, 19 de Dezembro de 2016

Assinado por:
Clarissa Marcell Trentini
(Coordenador)

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600

Bairro: Santa Cecília

CEP: 90.035-003

UF: RS

Município: PORTO ALEGRE

Telefone: (51)3308-5698

Fax: (51)3308-5698

E-mail: cep-psico@ufrgs.br

**Anexo B – Questionário Sociodemográfico e Entrevista sobre o Relacionamento
Conjugal – Estudo I, Etapa I**

Caracterização Sociodemográfica

1. Idade: _____ anos

2. Situação conjugal: () Casados(as) () Morando juntos(as)

3. Há quanto tempo estão juntos(as)? ___ anos e ___ meses

4. Você já foi casado(a) com outra pessoa anteriormente? () Sim () Não

5. Você e seu(sua) companheiro(a) têm filhos juntos? () Sim () Não
6. Você tem filhos com outra(s) pessoa(s)? () Sim () Não

7. Qual é o seu nível de escolaridade?
() Ensino Fundamental () Ensino Médio
() Ensino Superior () Pós-Graduação

8. Você trabalha? () Não () Sim - O que você faz? _____

9. Para fins de pesquisa, qual é a sua renda pessoal? _____
10. Para fins de pesquisa, qual é a sua renda familiar? _____

11. Você se considera praticante de alguma religião?
() Não () Sim - Qual? _____

Entrevista sobre o Relacionamento do Casal

Estamos estudando casais que vivem juntos, pesquisando diversos aspectos da vida a dois. Sabemos cada casal tem uma maneira muito particular de vivenciar a vida a dois, e que o cotidiano conjugal passa por diversos momentos ao longo da vida. Assim, eu gostaria de saber sobre como vocês vivenciam a sua vida conjugal. Gostaria de destacar que não há respostas certas ou erradas, e que vocês podem tanto ter opiniões parecidas como ideias bastante diferentes sobre sua vida como casal. O importante é que vocês sejam sinceros sobre as suas experiências vivendo a dois.

1. Como vocês se conheceram?
2. O que mais chamou a atenção um no outro?
3. Em que momentos do relacionamento vocês foram mais felizes?
 - a. Por quê?
 - b. O que estava acontecendo nesse momento? (contexto de vida: onde estavam, quem fazia parte da vida do casal, etc.)
 - c. Nessa época, como vocês agiam quando surgia um problema entre vocês?
4. Em que momentos do relacionamento vocês estiveram menos felizes?
 - a. Por quê?
 - b. O que estava acontecendo nesse momento? (contexto de vida: onde estavam, quem fazia parte da vida do casal, etc.)
 - c. Nessa época, como vocês agiam quando surgia um problema entre vocês?
5. E hoje, comparado a esses dois momentos, como vocês avaliam o relacionamento de vocês?
 - a. Como vocês costumam tomar decisões que envolvem o casal?
 - b. Como vocês demonstram o que sentem e pensam?
 - c. Como vocês demonstram carinho um pelo outro?
 - d. Quando há algum desentendimento entre vocês, o que vocês fazem?
6. Hoje, em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “péssimo” e 10 é “maravilhoso”, qual é o nível de qualidade do relacionamento de vocês?
7. Pensando de maneira geral, o que vocês acham que define um relacionamento de boa qualidade?

Anexo C – Questionário sobre Qualidade e Conflito Conjugal – Estudo I – Etapa II

Idade (em anos)

Sexo

Masculino

Feminino

Em que estado do Brasil você mora?

Selecione o Estado

Situação conjugal

Casado(a) oficialmente

Morando junto/união estável

Marque a opção que melhor descreve a sua orientação sexual:

Heterossexual

Homossexual

Bissexual

Outra:

Há quanto tempo você mora com o(a) seu(sua) atual companheiro(a)?

Anos:

Meses:

Você já foi casado(a) ou viveu como casal anteriormente?

Não

Sim – Por quanto tempo?

Você tem filho(s)?

Sim

Não

Algum de seus filhos mora com você?

Sim

Não

Qual é o seu maior nível de escolaridade completo?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Pós-graduação

Você exerce atividade remunerada?

- Sim
- Não

Quantas horas por dia, aproximadamente, você trabalha?

Para fins de pesquisa, por favor, informe qual é a sua renda pessoal mensal:

R\$

Marque a opção que melhor descreve a sua religião:

- Católica
- Evangélica
- Protestante (não Evangélica)
- Espírita
- Candomblé
- Umbanda
- Sou ateu(atéia)
- Sou agnóstico(a)
- Tenho uma espiritualidade independente de religiões
- Outra:

O quanto você se considera praticante da sua religião?

- Muito praticante
- Moderadamente praticante
- Pouco praticante
- Muito pouco praticante

Pense na sua relação conjugal atual e assinale a alternativa que melhor representa a sua experiência amorosa. Marque de 1 a 6 sendo 1 = "não representa quase nada" e 6 = "representa muito".

	Não representa quase nada					Representa muito
	1	2	3	4	5	6
Considero a opinião do(a) meu(minha) companheiro(a) antes de tomar decisões que dizem respeito a nós dois.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou satisfeito(a) com meu relacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto-me sexualmente atraído(a) pelo(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Converso sobre meus assuntos pessoais com meu companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gosto de ouvir as fantasias sexuais do(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confio no(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abraço meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assumo minhas responsabilidades no nosso relacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Converso sobre meus sentimentos com o(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tento surpreender meu(minha) companheiro(a) com coisas ou atividades que ele(a) goste.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou feliz com meu relacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cumpro com as responsabilidades que assumi no nosso relacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto desejo pelo(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divido tarefas com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto-me ligado(a) ao meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou satisfeito com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Percebo que meu(minha) companheiro(a) me deseja.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Converso com meu(minha) companheiro(a) sobre assuntos que não costumo conversar com outras pessoas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Beijo meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compartilho meus pensamentos com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acho meu(minha) companheiro(a) sexualmente atraente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudo meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ouçoo as fantasias sexuais de meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proponho ao meu(minha) companheiro(a) atividades que agradem a nós dois.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gosto quando meu(minha) companheiro(a) me toca.	<input type="radio"/>					
Sinto que meu(minha) companheiro(a) me entende.	<input type="radio"/>					
Apoio as decisões do meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Realizo as práticas sexuais que meu(minha) companheiro(a) gosta.	<input type="radio"/>					
Tenho um bom relacionamento com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Faço carinho no(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Cumpro as combinações que faço com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Sinto-me desejado(a) pelo(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Sinto-me próximo(a) do(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Só tomo decisões que dizem respeito a nós dois após conversar com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Meu(minha) companheiro(a) é sexualmente atraente.	<input type="radio"/>					
Preocupo-me com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Me empenho em agradecer meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Tenho fantasias sexuais com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Tenho prazer na relação sexual com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Converso com meu(minha) companheiro(a) sobre assuntos que não conversaria com outras pessoas.	<input type="radio"/>					
Avalio se as minhas decisões afetam tanto a mim quanto ao meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Sinto-me excitado(a) quando vejo meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Demonstro afeto (andar de mãos dadas, abraçar, beijar, trocar olhares) pelo(a) meu companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Aceito mudar meus planos em prol do(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Sinto que eu e meu(minha) companheiro(a) formamos uma dupla unida.	<input type="radio"/>					
Meu(minha) companheiro(a) não me critica quando compartilho meus pensamentos com ele(a).	<input type="radio"/>					
Planejo atividades de casal que agradem meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					

Me dedico ao meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Realizo minhas fantasias sexuais com meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Tenho pensamentos eróticos com relação ao meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Meu(minha) companheiro(a) não me critica quando compartilho meus sentimentos com ele(a).	<input type="radio"/>					
Minhas decisões levam em conta tanto meus interesses como os de meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Faço mimos para o(a) meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>					
Tenho prazer quando eu e meu(minha) companheiro(a) temos contato físico.	<input type="radio"/>					
Faço o que está ao meu alcance para que nosso relacionamento dê certo.	<input type="radio"/>					

A maioria das pessoas têm divergências nos seus relacionamentos. Por favor, indique abaixo qual o nível aproximado da concordância ou divergência entre você e seu esposo(a) ou companheiro(a) para cada item da lista que se segue:

	Sempre concordamos	Quase sempre concordamos	Às vezes concordamos	Frequentemente discordamos	Quase sempre discordamos
Assuntos religiosos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Demonstrações de carinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tomada de decisões importantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações sexuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regras de comportamento social (por ex. como cumprimentar as pessoas, regras à mesa, vestimentas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Decisões profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Sempre	Quase sempre	Mais frequentemente sim do que não	Às vezes	Raramente	Nunca
Com que frequência vocês conversam sobre divórcio, separação ou terminar relação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com que frequência você e seu esposo(a), companheiro(a) brigam?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você já se arrependeu de ter casado ou vivido juntos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Com que frequência você e seu esposo(a), companheiro(a) se irritam muito um com o outro?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Todos os dias	Quase todos os dias	Às vezes	Raramente	Nunca
Você e seu esposo(a), companheiro(a) fazem coisas juntos fora de casa?	<input type="radio"/>				

Com que frequência você e seu esposo(a), companheiro(a) fazem as seguintes atividades juntos?

	Nunca	Menos de uma vez por mês	Uma ou duas vezes por mês	Uma ou duas vezes por semana	Uma vez por dia	Mais de uma vez por dia
Trocam ideias de forma estimulante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazem alguma atividade juntos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vocês têm conversas interessantes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Por favor, marque o número que corresponde à sua opinião com relação ao seu companheiro(a):

O quanto seu(sua) parceiro(a) atende às suas necessidades?

Nada			Mais ou menos			Totalmente
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

No geral, o quanto você está satisfeito(a) com seu relacionamento?

Nada			Mais ou menos			Totalmente
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

O quanto seu relacionamento é bom em comparação com os demais?

Nada			Mais ou menos			Totalmente
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

Com que frequência você deseja não ter se envolvido neste relacionamento?

Nenhuma			Neutra			Total
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

Até que ponto seu relacionamento atinge suas expectativas iniciais?

Nada			Mais ou menos			Totalmente
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

O quanto você ama seu(sua) parceiro(a)?

Nada			Mais ou menos			Totalmente
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

Você encontra problemas no seu relacionamento?

Nenhum			Mais ou menos			Todos
1	2	3	4	5	6	7
<input type="radio"/>						

O questionário abaixo apresenta uma lista de diferentes coisas que as pessoas podem fazer quando têm um conflito com seu cônjuge. Por favor, indique em cada questão a frequência com que você faz as seguintes coisas quando tem um conflito com seu cônjuge.

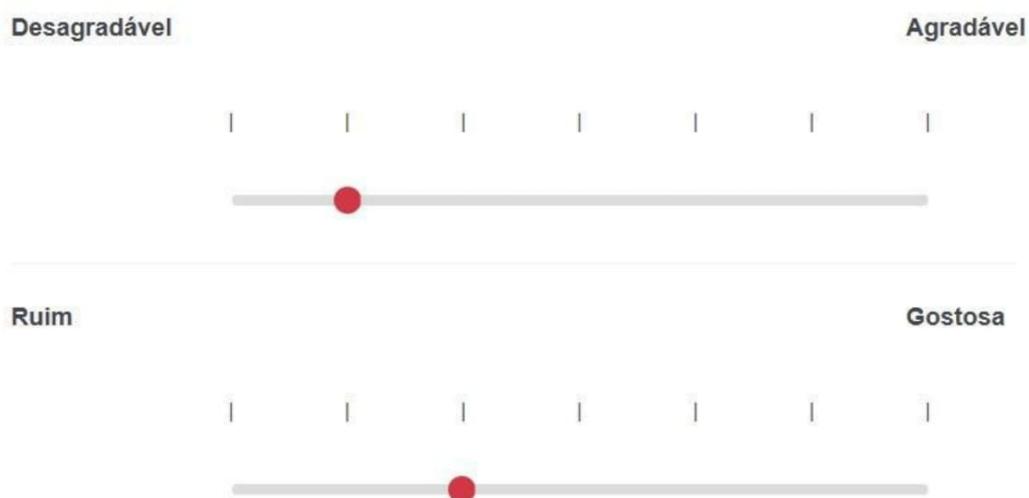
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Tento evitar falar sobre o assunto.	<input type="radio"/>				
Fico muito bravo(a) e começo a gritar	<input type="radio"/>				
Tento raciocinar.	<input type="radio"/>				
Ajo de forma sarcástica.	<input type="radio"/>				
Tento acalmar as coisas.	<input type="radio"/>				
Escuto o que o outro está dizendo e tento compreender.	<input type="radio"/>				
Me fecho e guardo meus sentimentos para mim mesmo(a).	<input type="radio"/>				
Tento chegar a um acordo.	<input type="radio"/>				
Fico frio(a) e distante ou "não dou bola" para o outro.	<input type="radio"/>				
Me fecho e fico distante do meu(minha) companheiro(a).	<input type="radio"/>				
Perco o controle e falo tudo o que estou sentindo.	<input type="radio"/>				
Quanto mais falo, mais bravo(a) eu fico.	<input type="radio"/>				
Permaneço bravo(a) por um longo tempo tempo.	<input type="radio"/>				

Fico bravo(a) e jogo o que tem pela frente na outra pessoa.	<input type="radio"/>				
Digo ou faço algo para magoar o outro.	<input type="radio"/>				
Procuo ficar sozinho(a).	<input type="radio"/>				
Assisto TV, leio um livro, ou tento me distrair com outras coisas.	<input type="radio"/>				
Digo a mim mesmo(a) que o problema não é importante.	<input type="radio"/>				
Tento ficar de bom humor e faço graça com o assunto.	<input type="radio"/>				
Falo com algum amigo ou algum familiar sobre como eu me sinto.	<input type="radio"/>				
Peço desculpas ao outro.	<input type="radio"/>				
Revido da mesma forma que o outro: dou o troco.	<input type="radio"/>				

A seguir vamos procurar conhecer questões muito importantes do seu atual relacionamento. Faça seu julgamento com base no que você pensa: Quanto mais próximo dos extremos da escala você marcar, mais característico é ou foi a situação para você.

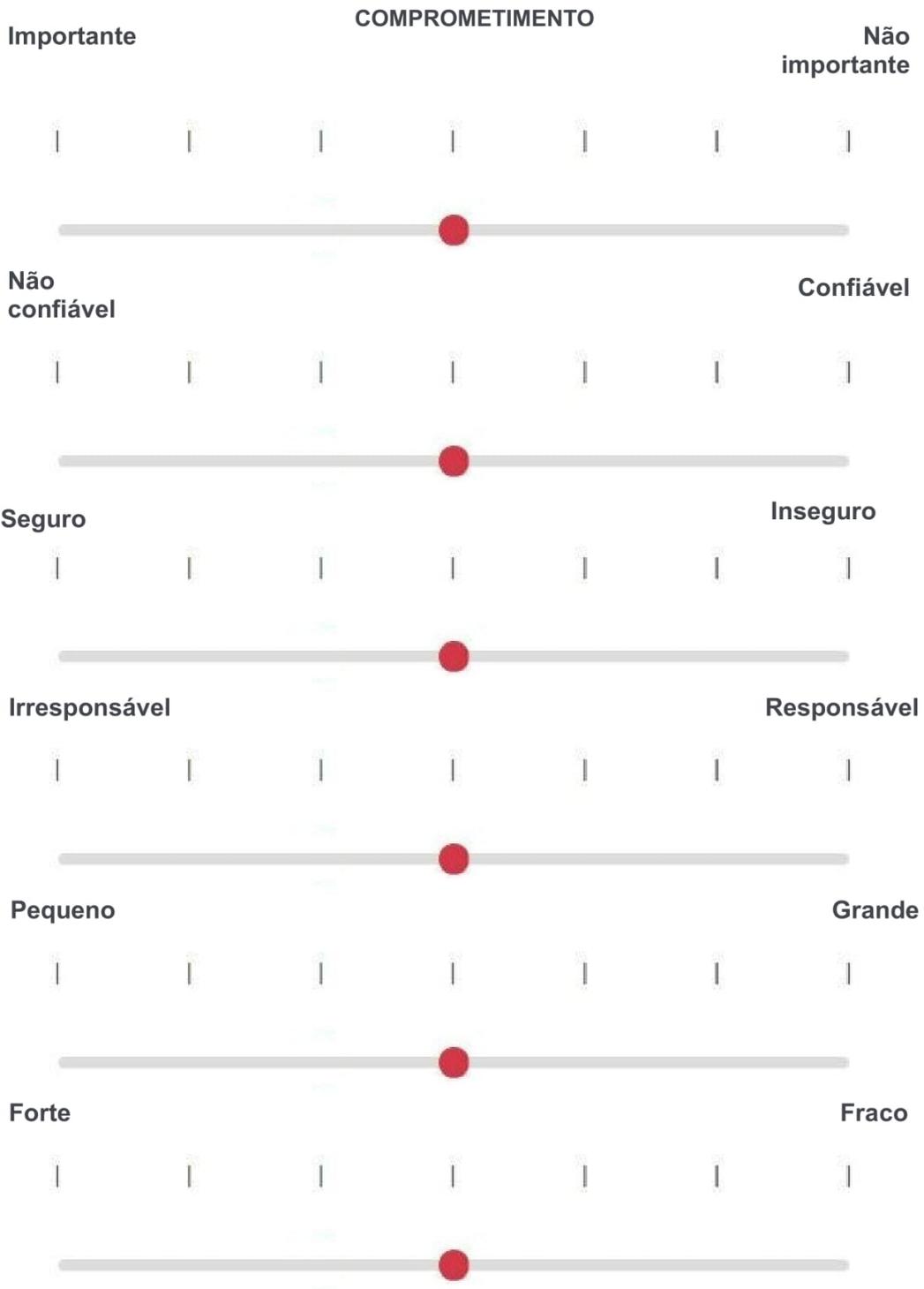
Exemplo: “meu relacionamento tem sido desagradável, nem sempre me sinto bem com meu companheiro (a)”.

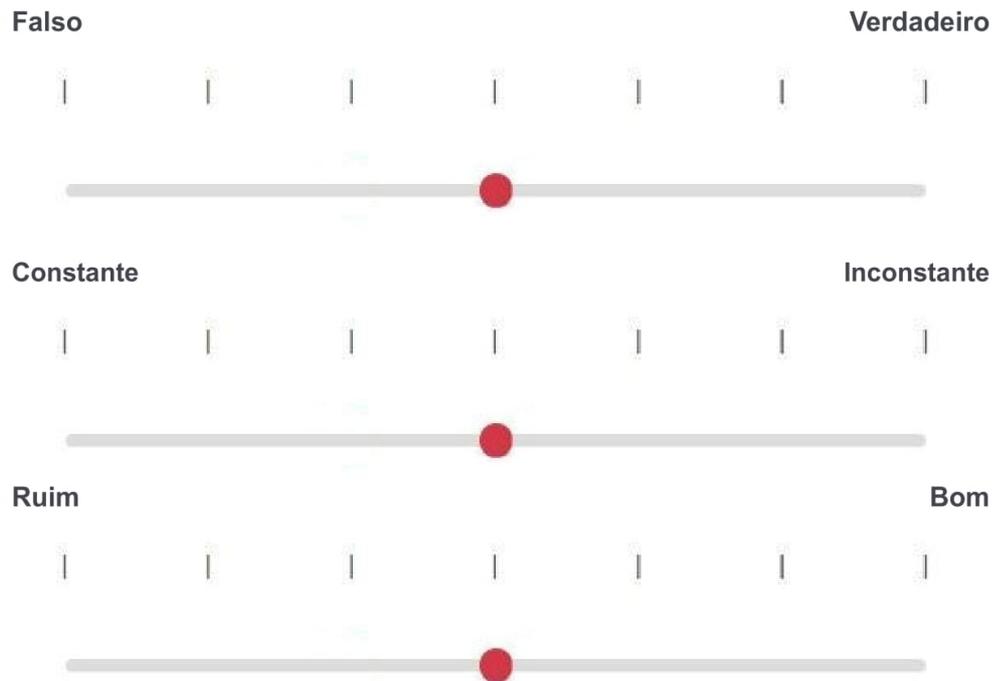
De acordo com o exemplo, você marcaria:



Você deverá prosseguir desta maneira para os próximos itens.

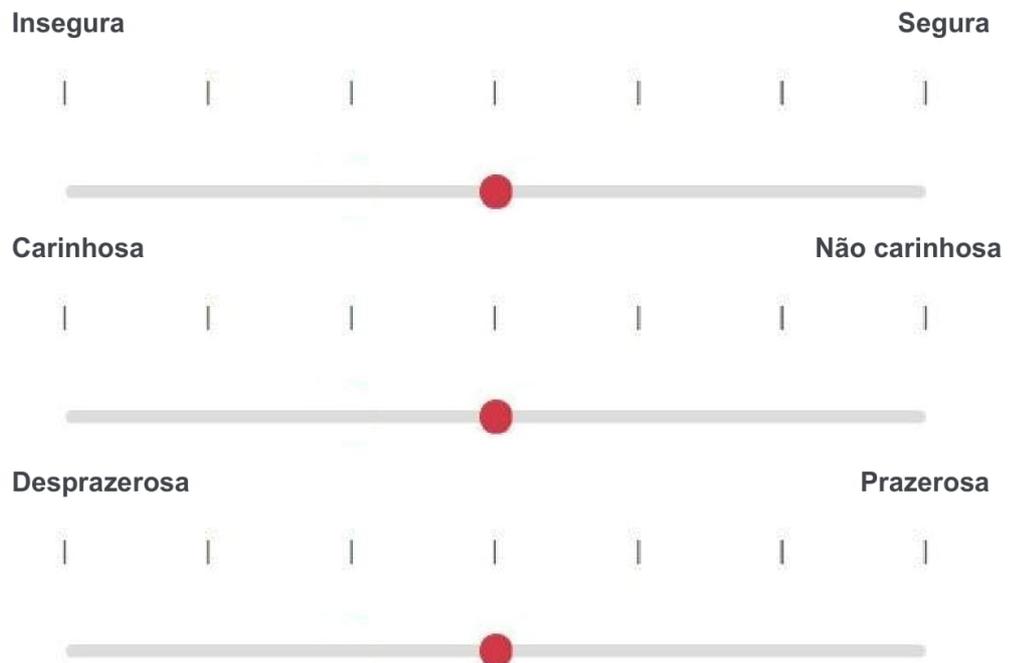
Todas as questões nesta página se referem ao COMPROMETIMENTO dentro do seu relacionamento amoroso.

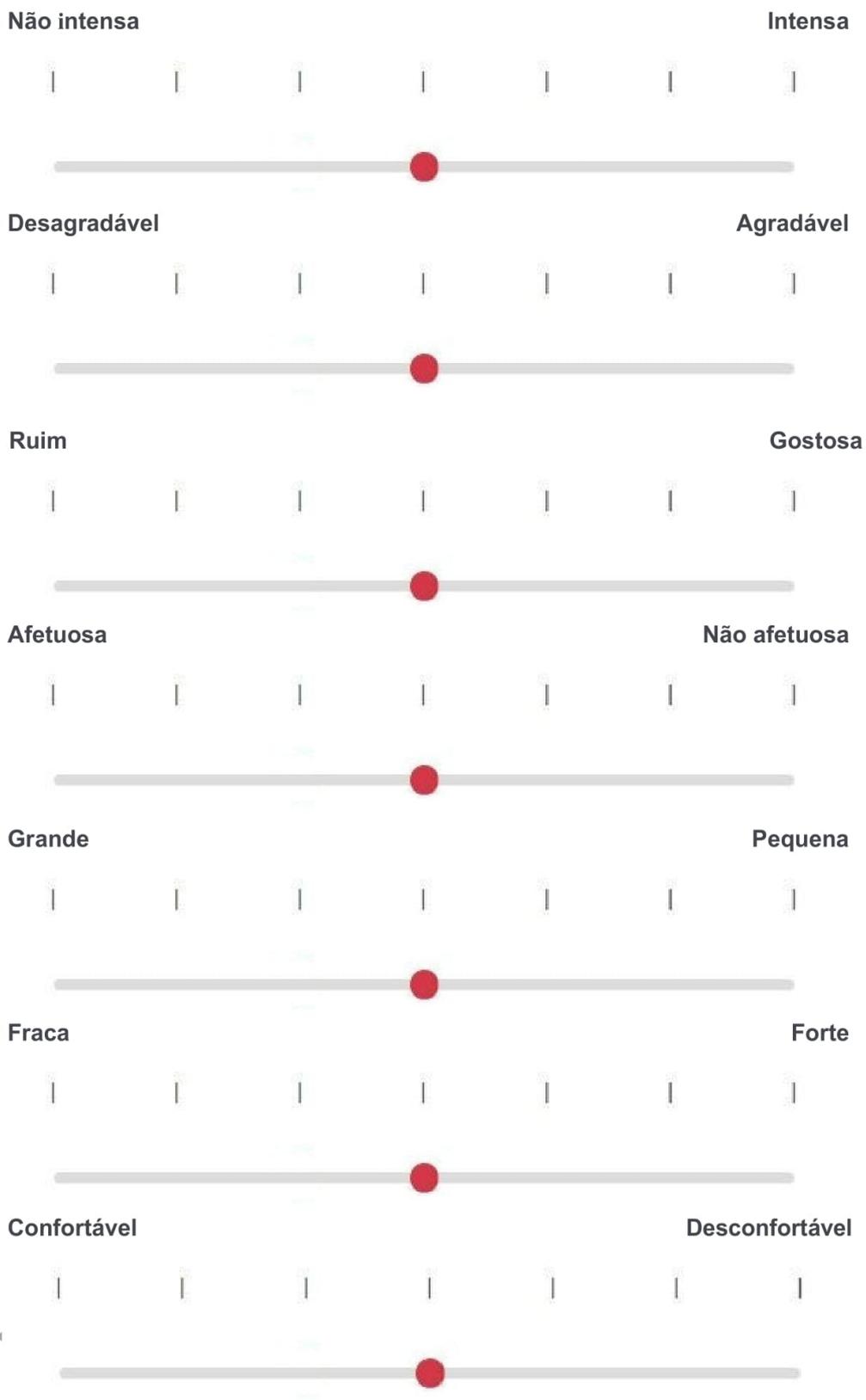




Todas as questões nesta página se referem à INTIMIDADE dentro do seu relacionamento amoroso.

INTIMIDADE



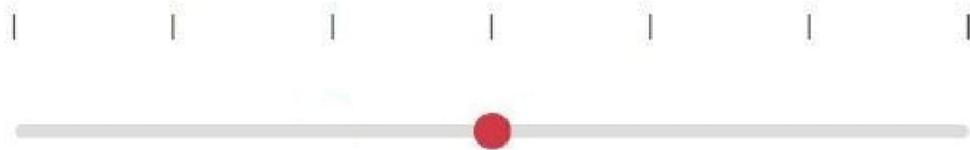


Todas as questões nesta página se referem ao RELACIONAMENTO SEXUAL dentro do seu relacionamento amoroso.

RELACIONAMENTO SEXUAL

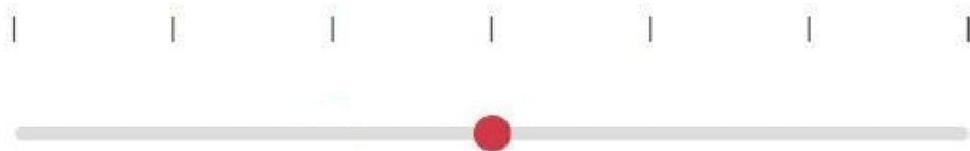
Não criativo

Criativo



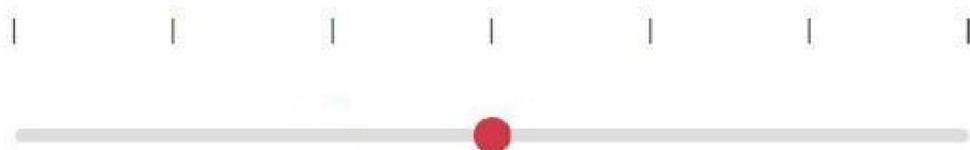
Intenso

Não intenso



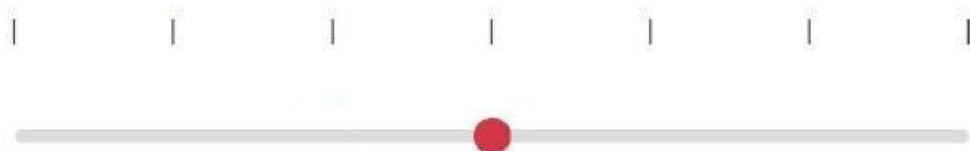
Raro

Constante



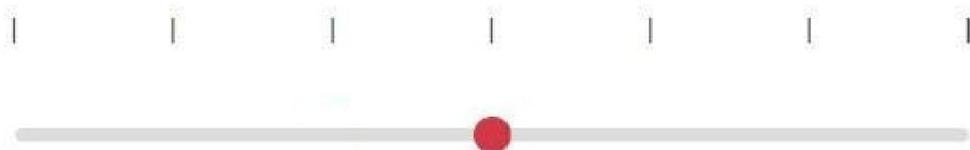
Ardente

Frio



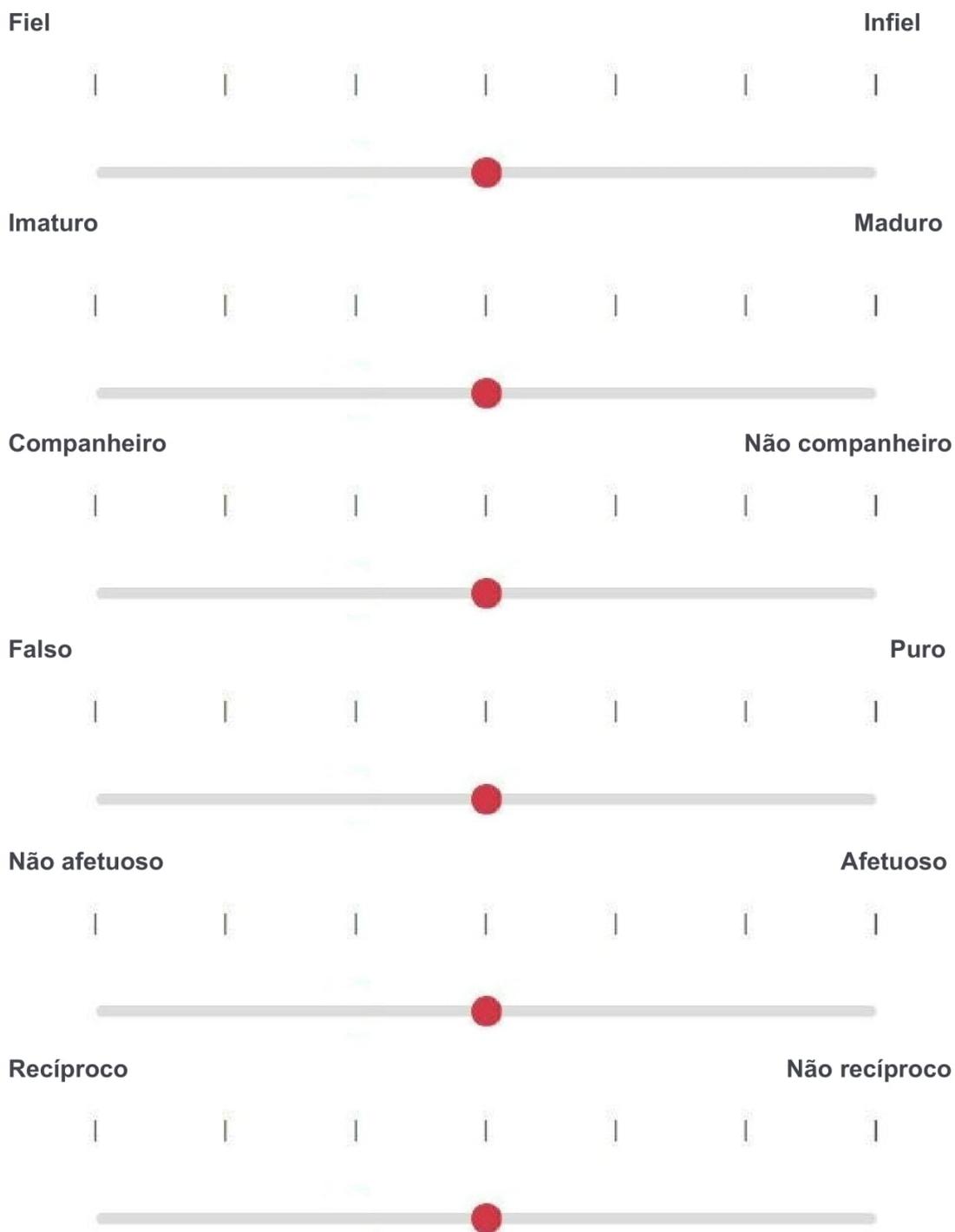
Simples

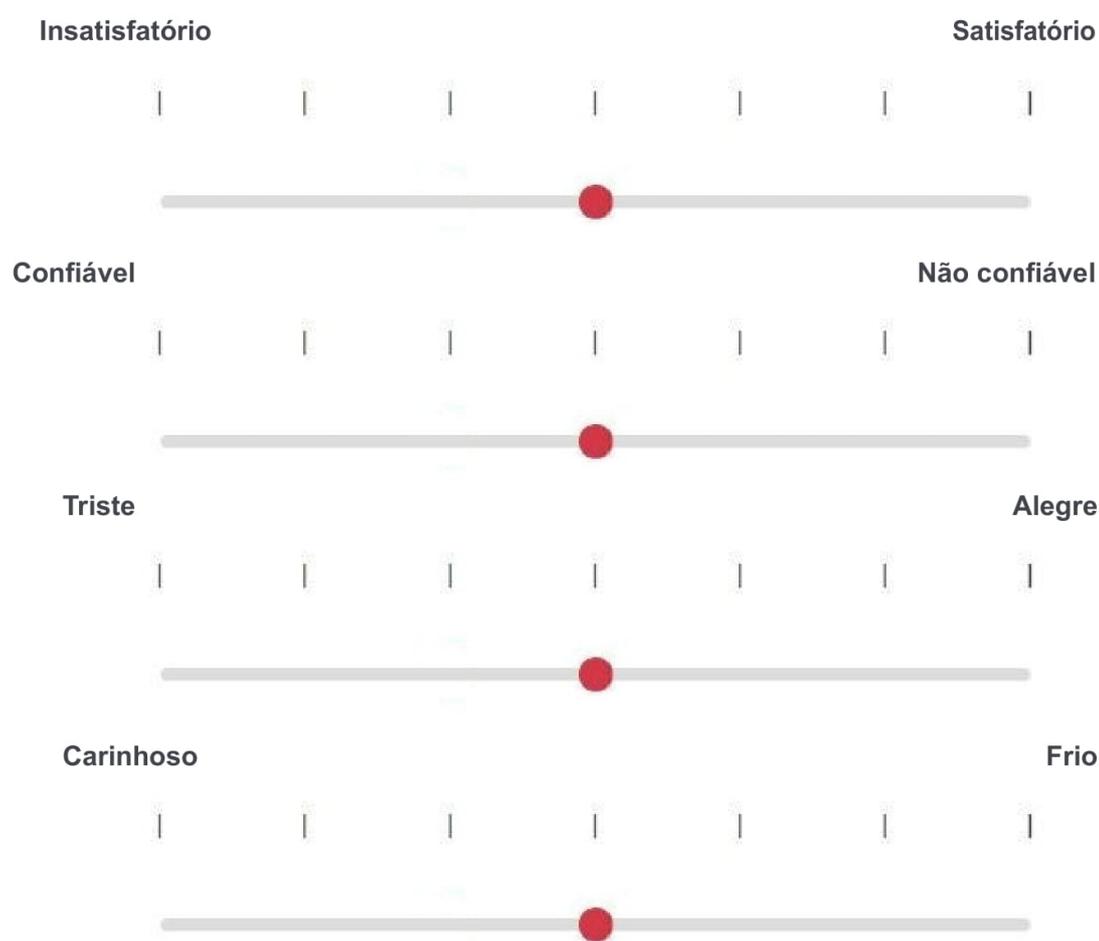
Magnífico



Todas as questões nesta página se referem ao AMOR dentro do seu relacionamento amoroso.

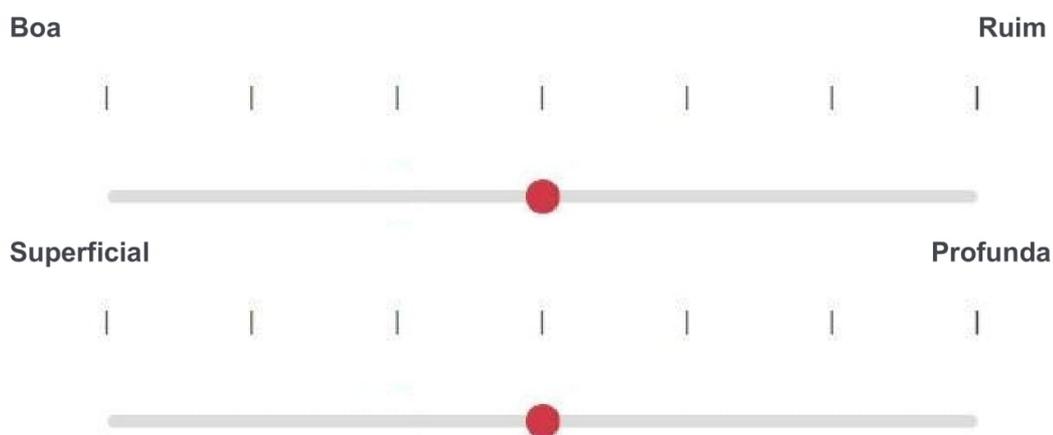
AMOR

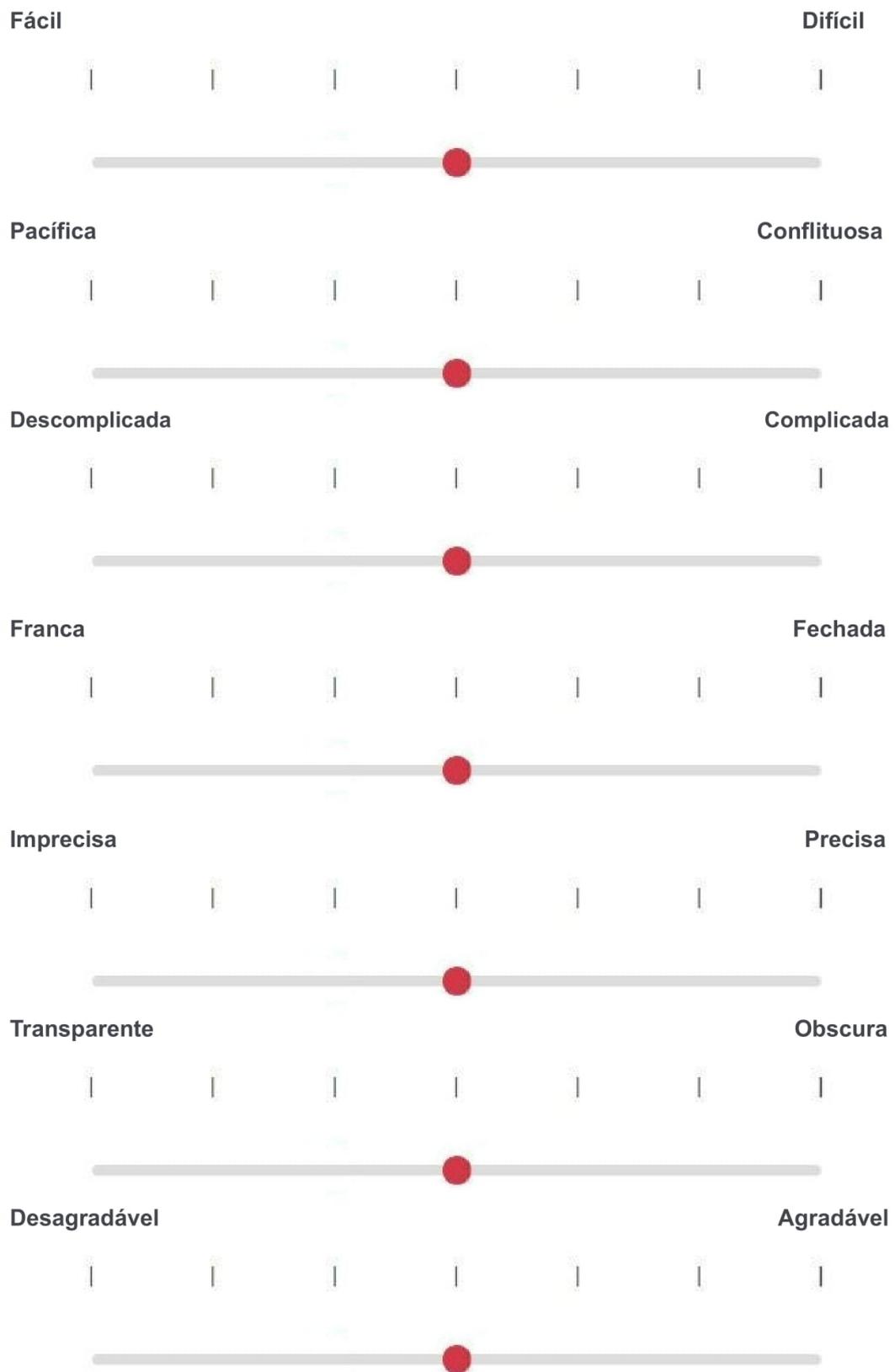




Todas as questões nesta página se referem à **COMUNICAÇÃO** dentro do seu relacionamento amoroso.

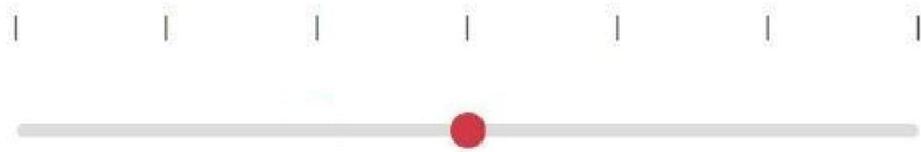
COMUNICAÇÃO





Falsa

Verdadeira



Powered by Qualtrics

Anexo D – Questionário sobre o Relacionamento Conjugal – Masculino

Prezado participante,

As perguntas a seguir dizem respeito seu contexto de vida e seu relacionamento atual. Estamos interessados em compreender a sua experiência e seus sentimentos, por isso é importante que você responda com sinceridade. Lembre-se de que não há respostas certas nem erradas.

Todas as suas respostas serão mantidas em sigilo. Não é necessário que você se identifique.

1. Idade: _____ anos
2. Em que estado do Brasil você mora? _____
3. Orientação sexual: Heterossexual Homossexual Bissexual
4. Situação conjugal: Casado no civil Casado no civil e no religioso
 Casado no religioso Morando juntos – união estável
5. Há quanto tempo você está com a sua atual companheira? ___ anos e ___ meses
6. Você já foi casado ou viveu em união estável anteriormente?
 Não Sim – Por quanto tempo? _____
7. Você tem filhos(a)? Sim Não

Se você respondeu “sim” à pergunta anterior, responda às perguntas 8, 9 e 10. Caso contrário, vá para a pergunta 11.

8. Seu(s) filho(s) é(são) fruto(s) do seu relacionamento atual? Sim Não
9. Algum de seus filhos mora com você? Sim Não
10. Há quanto tempo você estava junto com a sua companheira quando teve seu filho mais velho?

11. Qual é a situação conjugal dos seus pais (caso um ou ambos já tenha falecido, responda pensando em quando ambos estavam vivos):
 São casados ou moram juntos Nunca viveram como casal São separados ou divorciados
12. Qual é o seu maior nível de escolaridade completo?
 Não completei o Ensino Fundamental Ensino Fundamental Ensino Médio
 Ensino Superior Pós-Graduação
13. Você exerce trabalho remunerado? Sim, fora de casa Sim, em casa Não
14. Quantas horas por dia, aproximadamente, você trabalha? _____
15. Para fins de pesquisa, por favor, informe a sua renda pessoal mensal: _____
16. O quanto você considera que a sua renda atende às suas necessidades?
 Muito bem Bem Moderadamente Pouco Muito pouco

18. Cumpro as combinações que faço com minha companheira.						
19. Tento surpreender minha companheira com coisas ou atividades que ela goste.						
20. Sinto-me próximo da minha companheira.						
21. Tenho prazer na relação sexual com minha companheira.						
22. Demonstro afeto (andar de mãos dadas, abraçar, beijar, trocar olhares) pela minha companheira.						
23. Sinto-me excitado quando vejo minha companheira.						
24. Sinto que eu e minha companheira formamos uma dupla unida.						
25. Minhas decisões levam em conta tanto meus interesses como os de minha companheira.						
26. Realizo minhas fantasias sexuais com minha companheira.						
27. Estou satisfeito com minha companheira.						
28. Faço mimos para a minha companheira.						
29. Tenho prazer quando eu e minha companheira temos contato físico.						

Considerando **apenas os aspectos positivos** do seu relacionamento e da sua companheira e **ignorando os aspectos negativos**, responda:

	Pouco positivos			Muito positivos		
	1	2	3	4	5	6
1. O quão positivos são seus sentimentos em relação à sua companheira?						
2. O quão positivos são seus sentimentos em relação ao seu relacionamento?						
3. O quão positivas são as qualidades da sua companheira?						

Considerando **apenas os aspectos negativos** do seu relacionamento e da sua companheira e **ignorando os positivos**, responda:

	Pouco negativos			Muito negativos		
	1	2	3	4	5	6
4. O quão negativos são seus sentimentos em relação à sua companheira?						
5. O quão negativos são seus sentimentos em relação ao seu relacionamento?						
6. O quão negativas são as qualidades da sua companheira?						

A lista abaixo é composta de assuntos sobre os quais os casais podem discordar. Pensando no seu relacionamento no último ano, marque com um X a frequência com que você teve desentendimentos com a sua parceira envolvendo os seguintes temas:

	Quase nunca 1	Uma vez ao mês ou menos 2	Diversas vezes ao mês 3	Quase uma vez por semana 4	Diversas vezes por semana 5	Quase todos os dias 6
1. Tarefas domésticas						

2. Dinheiro						
3. Tempo que têm para ficar juntos						
4. Sexo						
5. Filhos						
6. Questões legais (crédito, bens, contratos, etc.)						
7. Família de origem						
8. Individualidade (fazer coisas sozinho)						
9. Trabalho/profissão						

Existem várias maneiras de um casal lidar com desentendimentos sérios. Quando você tem um desentendimento sério com a sua parceira, com que frequência você:

	Nunca 1	Raramente 2	Às vezes 3	Frequentemente 4	Sempre 5
1. Discute calmamente					
2. Discute intensamente ou grita					
3. Acaba batendo ou atirando coisas no outro					

O questionário abaixo apresenta uma lista de diferentes coisas que as pessoas podem fazer quando tem um conflito com seu cônjuge. Por favor, indique em cada questão a frequência com que você faz as seguintes coisas quando tem um conflito com seu cônjuge.

	Nunca 1	Raramente 2	Às vezes 3	Frequentemente 4	Sempre 5
1. Tento evitar falar sobre o assunto.					
2. Fico muito bravo e começo a gritar.					
3. Tento raciocinar.					
4. Ajo de forma sarcástica.					
5. Tento acalmar as coisas.					
6. Escuto o que o outro está dizendo e tento compreender.					
7. Me fecho e guardo meus sentimentos para mim mesmo.					
8. Tento chegar a um acordo.					
9. Fico frio e distante ou “não dou bola” para o outro.					
10. Me fecho e fico distante da minha companheira.					
11. Perco o controle e falo tudo o que estou sentindo.					
12. Quanto mais falo, mais bravo eu fico.					
13. Permaneço bravo por um longo tempo.					
14. Fico bravo e jogo o que tem pela frente na outra pessoa.					
15. Digo ou faço algo para magoar o outro.					
16. Procuo ficar sozinho.					
17. Assistio TV, leio um livro, ou tento me distrair com outras coisas.					
18. Digo a mim mesmo que o problema não é importante.					
19. Tento ficar de bom humor e faço graça com o assunto.					
20. Falo com algum amigo ou algum familiar sobre como eu me sinto.					
21. Peço desculpas ao outro.					
22. Revido da mesma forma que o outro: dou o troco.					

A seguir, há uma lista com adjetivos que representam características comuns a diversas pessoas. Seja sincero e assinale o quanto cada um deles descreve você. Quanto maior o número assinalado, mais adequada a descrição e vice-versa. Não existem respostas certas ou erradas.

1 = Discordo totalmente.



7 = Concordo totalmente.

Eu sou uma pessoa...	Discordo totalmente						Concordo totalmente
	1	2	3	4	5	6	7
1. Afável							
2. Dócil							
3. Sociável							
4. Agradável							
5. Generosa							
6. Romântica							
7. Gentil							
8. Amável							
9. Compreensiva							
10. Amigável							
11. Fria							
12. Bondosa							
13. Apaixonada							
14. Simpática							
15. Sentimental							
16. Delicada							
17. Acanhada							
18. Extrovertida							
19. Comunicativa							
20. Desembaraçada							
21. Introversa							
22. Envergonhada							
23. Tímida							
24. Quieta							
25. Inibida							
26. Calada							
27. Honrada							
28. Responsável							
29. Dedicada							
30. Esforçada							
31. Estudiosa							
32. Honesta							
33. Desorganizada							
34. Eficiente							
35. Cuidadosa							

36. Metódica							
37. Organizada							
38. Meticulosa							
39. Assídua							
40. Compenetrada							
41. Pessimista							
42. Feliz							
43. Aborrecida							
44. Afirmativa							
45. Egoísta							
46. Infeliz							
47. Deprimida							
48. Insegura							
49. Antipática							
50. Solitária							
51. Ansiosa							
52. Triste							
53. Curiosa							
54. Engraçada							
55. Criativa							
56. Filosófica							
57. Corajosa							
58. Enérgica							
59. Aventureira							
60. Audaciosa							
61. Imaginativa							
62. Intelectual							
63. Artística							
64. Impulsiva							

Se você precisar, com que frequência você conta com alguém...

	Nunca 1	Rara mente 2	Às vezes 3	Quase sempre 4	Sempre 5
1. Que o ajude, se ficar de cama?					
2. Para ouvi-lo, quando você precisar falar?					
3. Para dar bons conselhos em situações de crise?					
4. Para leva-lo ao médico?					
5. Que demonstre amor e afeto por você?					
6. Para se divertir juntos?					
7. Para dar informação que o ajude a compreender uma determinada situação?					
8. Em quem confiar ou para falar de você ou sobre seus problemas?					
9. Que lhe dê um abraço?					
10. Com quem relaxar?					

11. Para preparar suas refeições, se você não puder prepará-las?					
12. De quem você realmente quer conselhos?					
13. Com quem distrair a cabeça?					
14. Para ajudá-lo nas tarefas diárias, se ficar doente?					
15. Para compartilhar suas preocupações e medos mais íntimos?					
16. Para dar sugestões de como lidar com um problema pessoal?					
17. Com quem fazer coisas agradáveis?					
18. Que compreenda seus problemas?					
19. Que você ame e que faça você se sentir querido?					

A seguir, estão listadas algumas situações difíceis pelas quais muitas pessoas passam durante a vida. Assinale “Sim” ou “Não”, indicando quais dessas situações você viveu durante o último ano. Para todas as situações em que você marcou “Sim”, assinale o quão estressante foi para você ter passado por essa situação.

Durante o último ano, eu passei por...

Essa experiência foi...

	Sim	Não	Quase nada estressante	Um pouco estressante	Moderadamente estressante	Muito estressante
1. Problemas financeiros	()	()				
2. Problemas com ex-cônjuge	()	()				
3. Conflitos no trabalho	()	()				
4. Alcoolismo de familiar	()	()				
5. Demissão ou desemprego	()	()				
6. Demissão ou desemprego de familiar	()	()				
7. Um assalto ou uma agressão	()	()				
8. Uma doença grave	()	()				
9. Um acidente	()	()				
10. Um acidente de algum familiar	()	()				
11. Uma doença grave de familiar	()	()				
12. Falecimento de familiar	()	()				
13. Problemas com uso de drogas, álcool	()	()				
14. Problemas com a polícia ou justiça	()	()				

Muito obrigada pela sua colaboração!

Anexo E – Questionário sobre o Relacionamento Conjugal – Feminino

Prezada participante,

As perguntas a seguir dizem respeito seu contexto de vida e seu relacionamento atual. Estamos interessados em compreender a sua experiência e seus sentimentos, por isso é importante que você responda com sinceridade. Lembre-se de que não há respostas certas nem erradas.

Todas as suas respostas serão mantidas em sigilo. Não é necessário que você se identifique.

1. Idade: _____ anos
 2. Em que estado do Brasil você mora? _____
 3. Orientação sexual: Heterossexual Homossexual Bissexual
 4. Situação conjugal: Casada no civil Casada no civil e no religioso
 Casada no religioso Morando juntos – união estável
 5. Há quanto tempo você está com o seu atual companheiro? ___ anos e ___ meses
 6. Você já foi casada ou viveu em união estável anteriormente?
 Não Sim – Por quanto tempo? _____
 7. Você tem filhos(a)? Sim Não
- Se você respondeu “sim” à pergunta anterior, responda às perguntas 8, 9 e 10. Caso contrário, vá para a pergunta 11.
8. Seu(s) filho(s) é(são) fruto(s) do seu relacionamento atual? Sim Não
 9. Algum de seus filhos mora com você? Sim Não
 10. Há quanto tempo você estava junto com o seu companheiro quando teve seu filho mais velho?

 11. Qual é a situação conjugal dos seus pais (caso um ou ambos já tenha falecido, responda pensando em quando ambos estavam vivos):
 São casados ou moram juntos Nunca viveram como casal São separados ou divorciados
 12. Qual é o seu maior nível de escolaridade completo?
 Não completei o Ensino Fundamental Ensino Fundamental Ensino Médio
 Ensino Superior Pós-Graduação
 13. Você exerce trabalho remunerado? Sim, fora de casa Sim, em casa Não
 14. Quantas horas por dia, aproximadamente, você trabalha? _____
 15. Para fins de pesquisa, por favor, informe a sua renda pessoal mensal: _____
 16. O quanto você considera que a sua renda atende às suas necessidades?
 Muito bem Bem Moderadamente Pouco Muito pouco

19. Tento surpreender meu companheiro com coisas ou atividades que ele goste.						
20. Sinto-me próxima do meu companheiro.						
21. Tenho prazer na relação sexual com meu companheiro.						
22. Demonstro afeto (andar de mãos dadas, abraçar, beijar, trocar olhares) pelo meu companheiro.						
23. Sinto-me excitada quando veio meu companheiro.						
24. Sinto que eu e meu companheiro formamos uma dupla unida.						
25. Minhas decisões levam em conta tanto meus interesses como os de meu companheiro.						
26. Realizo minhas fantasias sexuais com meu companheiro.						
27. Estou satisfeita com meu companheiro.						
28. Faço mimos para o meu companheiro.						
29. Tenho prazer quando eu e meu companheiro temos contato físico.						

Considerando **apenas os aspectos positivos** do seu relacionamento e do seu companheiro e **ignorando os aspectos negativos**, responda:

	Pouco positivos			Muito positivos		
	1	2	3	4	5	6
	1. O quão positivos são seus sentimentos em relação ao seu companheiro?					
2. O quão positivos são seus sentimentos em relação ao seu relacionamento?						
3. O quão positivas são as qualidades do seu companheiro?						

Considerando **apenas os aspectos negativos** do seu relacionamento e do seu companheiro e **ignorando os positivos**, responda:

	Pouco negativos			Muito negativos		
	1	2	3	4	5	6
4. O quão negativos são seus sentimentos em relação ao seu companheiro?						
5. O quão negativos são seus sentimentos em relação ao seu relacionamento?						
6. O quão negativas são as qualidades do seu companheiro?						

A lista abaixo é composta de assuntos sobre os quais os casais podem discordar. Pensando no seu relacionamento no último ano, marque com um X a frequência com que você teve desentendimentos com o seu parceiro envolvendo os seguintes temas:

	Quase nunca 1	Uma vez ao mês ou menos 2	Diversas vezes ao mês 3	Quase uma vez por semana 4	Diversas vezes por semana 5	Quase todos os dias 6
1. Tarefas domésticas						
2. Dinheiro						
3. Tempo que têm para ficar juntos						
4. Sexo						

5. Filhos						
6. Questões legais (crédito, bens, contratos, etc.)						
7. Família de origem						
8. Individualidade (fazer coisas sozinha)						
9. Trabalho/profissão						

Existem várias maneiras de um casal lidar com desentendimentos sérios. Quando você tem um desentendimento sério com o seu parceiro, com que frequência você:

	Nunca 1	Raramente 2	Às vezes 3	Frequentemente 4	Sempre 5
1. Discute calmamente					
2. Discute intensamente ou grita					
3. Acaba batendo ou atirando coisas no outro					

O questionário abaixo apresenta uma lista de diferentes coisas que as pessoas podem fazer quando tem um conflito com seu cônjuge. Por favor, indique em cada questão a frequência com que você faz as seguintes coisas quando tem um conflito com seu cônjuge.

	Nunca 1	Raramente 2	Às vezes 3	Frequentemente 4	Sempre 5
1. Tento evitar falar sobre o assunto.					
2. Fico muito brava e começo a gritar.					
3. Tento raciocinar.					
4. Ajo de forma sarcástica.					
5. Tento acalmar as coisas.					
6. Escuto o que o outro está dizendo e tento compreender.					
7. Me fecho e guardo meus sentimentos para mim mesma.					
8. Tento chegar a um acordo.					
9. Fico fria e distante ou “não dou bola” para o outro.					
10. Me fecho e fico distante do meu companheiro.					
11. Perco o controle e falo tudo o que estou sentindo.					
12. Quanto mais falo, mais brava eu fico.					
13. Permaneço brava por um longo tempo.					
14. Fico brava e jogo o que tem pela frente na outra pessoa.					
15. Digo ou faço algo para magoar o outro.					
16. Procuro ficar sozinha.					
17. Assistio TV, leio um livro, ou tento me distrair com outras coisas.					
18. Digo a mim mesma que o problema não é importante.					
19. Tento ficar de bom humor e faço graça com o assunto.					
20. Falo com algum amigo ou algum familiar sobre como eu me sinto.					
21. Peço desculpas ao outro.					
22. Revido da mesma forma que o outro: dou o troco.					

A seguir, há uma lista com adjetivos que representam características comuns a diversas pessoas. Seja sincera e assinale o quanto cada um deles descreve você. Quanto maior o número assinalado, mais adequada a descrição e vice-versa. Não existem respostas certas ou erradas.

1 = Discordo totalmente.  7 = Concordo totalmente.

Eu sou uma pessoa...	Discordo totalmente Concordo totalmente						
	1	2	3	4	5	6	7
1. Afável							
2. Dócil							
3. Sociável							
4. Agradável							
5. Generosa							
6. Romântica							
7. Gentil							
8. Amável							
9. Compreensiva							
10. Amigável							
11. Fria							
12. Bondosa							
13. Apaixonada							
14. Simpática							
15. Sentimental							
16. Delicada							
17. Acanhada							
18. Extrovertida							
19. Comunicativa							
20. Desembaraçada							
21. Introversa							
22. Envergonhada							
23. Tímida							
24. Quieta							
25. Inibida							
26. Calada							
27. Honrada							
28. Responsável							
29. Dedicada							
30. Esforçada							
31. Estudiosa							
32. Honesta							
33. Desorganizada							
34. Eficiente							
35. Cuidadosa							

36. Metódica							
37. Organizada							
38. Meticulosa							
39. Assídua							
40. Compenetrada							
41. Pessimista							
42. Feliz							
43. Aborrecida							
44. Afirmativa							
45. Egoísta							
46. Infeliz							
47. Deprimida							
48. Insegura							
49. Antipática							
50. Solitária							
51. Ansiosa							
52. Triste							
53. Curiosa							
54. Engraçada							
55. Criativa							
56. Filosófica							
57. Corajosa							
58. Enérgica							
59. Aventureira							
60. Audaciosa							
61. Imaginativa							
62. Intelectual							
63. Artística							
64. Impulsiva							

Se você precisar, com que frequência você conta com alguém...

	Nunca 1	Rara mente 2	Às vezes 3	Quase sempre 4	Sempre 5
1. Que a ajude, se ficar de cama?					
2. Para ouvi-la, quando você precisar falar?					
3. Para dar bons conselhos em situações de crise?					
4. Para levá-la ao médico?					
5. Que demonstre amor e afeto por você?					
6. Para se divertir juntos?					
7. Para dar informação que a ajude a compreender uma determinada situação?					
8. Em quem confiar ou para falar de você ou sobre seus problemas?					
9. Que lhe dê um abraço?					
10. Com quem relaxar?					

11. Para preparar suas refeições, se você não puder prepará-las?					
12. De quem você realmente quer conselhos?					
13. Com quem distrair a cabeça?					
14. Para ajudá-la nas tarefas diárias, se ficar doente?					
15. Para compartilhar suas preocupações e medos mais íntimos?					
16. Para dar sugestões de como lidar com um problema pessoal?					
17. Com quem fazer coisas agradáveis?					
18. Que compreenda seus problemas?					
19. Que você ame e que faça você se sentir querida?					

A seguir, estão listadas algumas situações difíceis pelas quais muitas pessoas passam durante a vida. Assinale “Sim” ou “Não”, indicando quais dessas situações você viveu durante o último ano. Para todas as situações em que você marcou “Sim”, assinale o quão estressante foi para você ter passado por essa situação.

Durante o último ano, eu passei por...

Essa experiência foi...

	Sim	Não	Quase nada estressante	Um pouco estressante	Moderadamente estressante	Muito estressante
1. Problemas financeiros	()	()				
2. Problemas com ex-cônjuge	()	()				
3. Conflitos no trabalho	()	()				
4. Alcoolismo de familiar	()	()				
5. Demissão ou desemprego	()	()				
6. Demissão ou desemprego de familiar	()	()				
7. Um assalto ou uma agressão	()	()				
8. Uma doença grave	()	()				
9. Um acidente	()	()				
10. Um acidente de algum familiar	()	()				
11. Uma doença grave de familiar	()	()				
12. Falecimento de familiar	()	()				
13. Problemas com uso de drogas, álcool	()	()				
14. Problemas com a polícia ou justiça	()	()				

Muito obrigada pela sua colaboração!

Anexo F – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudo I, Etapa I

O Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, está coletando informações para o projeto de pesquisa "A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis de contexto". Nesta fase da pesquisa, buscamos compreender como as pessoas vivenciam a vida a dois e o que consideram importante para um relacionamento satisfatório. Nosso propósito é gerar conhecimento que contribua para a promoção de propostas que melhore os níveis de saúde conjugal e familiar.

Solicitamos a sua participação, respondendo a uma entrevista que aborda aspectos relacionados à sua experiência vivendo como casal. A entrevista tem duração média de 50 minutos e será gravada em áudio, sendo desgravada após ser transcrita. Todas as informações prestadas por você serão utilizadas apenas para fins de pesquisa e serão tratadas de forma confidencial. Além disso, você poderá desistir de colaborar com a pesquisa a qualquer momento, se assim o desejar, sem nenhum prejuízo ou comprometimento futuro para você.

A participação nesta pesquisa não implica em riscos diretos para você. Porém, caso você sinta algum desconforto em relação a alguma das perguntas realizadas na pesquisa, você pode optar por não responder a essa pergunta, ou por retirar-se do estudo. Caso você sinta eventuais desconfortos trazidos pela participação nesta pesquisa, caracterizando necessidade de atendimento psicológico, nós nos asseguraremos de encaminhá-lo a um serviço de atendimento gratuito. Da mesma maneira, não estão previstos benefícios diretos com a participação na pesquisa. Entretanto, a participação neste estudo pode ser uma oportunidade para que você reflita sobre suas atitudes e seu impacto no seu relacionamento.

Eu, _____, fui informado(a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada. Recebi orientações sobre os procedimentos envolvidos e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento posso solicitar novas informações e retirar meu consentimento, se assim o desejar. A pesquisadora Adriana Wagner e a doutoranda Marina Zanella Delatorre certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa são confidenciais. Caso tenha novas perguntas sobre este estudo, poderei entrar em contato com a pesquisadora Adriana Wagner ou com a doutoranda Marina Zanella Delatorre, pelo telefone (51) 3308-5322, ou, ainda, com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS (Rua Ramiro Barcelos, 2600 – Porto Alegre/RS – Telefone: 3308 5698). Estou ciente de que o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS aprovou esta pesquisa, e que o material resultante da minha participação na pesquisa será guardado de forma não identificável pela pesquisadora na rua Ramiro Barcelos, 2600, sala 126, pelo período de cinco anos.

Declaro que recebi uma cópia do presente termo de consentimento.

_____	_____	__/__/____
Nome do participante	Assinatura do participante	Data
_____	_____	__/__/____
Nome do pesquisador	Assinatura do pesquisador	Data

Anexo G – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudo I, Etapa II

Pesquisa sobre Qualidade Conjugal

Eu, Marina Delatorre, junto ao Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares (UFRGS), estamos coletando informações para o projeto de pesquisa "A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis de contexto". Nesta fase da pesquisa, buscamos construir um questionário para avaliar a qualidade dos relacionamentos conjugais na população brasileira. Nosso propósito é gerar conhecimento que contribua para a promoção de propostas que melhorem os níveis de saúde conjugal e familiar.

Se você:

Tem 18 anos de idade ou mais, e

É casado ou mora junto com o(a) companheiro(a) há no mínimo seis meses,

Está convidado(a) a contribuir e preencher um questionário com 159 itens, que ocupará entre 20 e 25 minutos de seu tempo para ser respondido. Todas as informações prestadas por você serão utilizadas apenas para fins de pesquisa e serão tratadas de forma confidencial. Além disso, você poderá desistir de colaborar com a pesquisa a qualquer momento, se assim o desejar, sem nenhum prejuízo ou comprometimento futuro para você. Ainda que a sua participação nesta pesquisa não implica em riscos diretos para você, há um risco mínimo de que você possa sentir algum desconforto em relação a alguma das perguntas realizadas na pesquisa. Nesse caso, você pode optar por não responder a essa pergunta, ou por retirar-se do estudo. Da mesma maneira, não estão previstos benefícios diretos com a participação na pesquisa. Entretanto, a participação neste estudo pode ser uma oportunidade para que você reflita sobre o seu relacionamento, além contribuir para o avanço do conhecimento sobre a qualidade conjugal.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS, situado à Rua Ramiro Barcelos, 2600, Fone 3308-5066, aprovou esta pesquisa. A pesquisadora responsável por este estudo é a professora Dr.^a Adriana Wagner coordenadora do Nucleo de Pesquisa no Instituto de Psicologia da UFRGS. A aluna de doutorado co-responsável pelo projeto é Marina Zanella Delatorre. Caso queiras contatar com a equipe, isto poderá ser feito pelo telefone: (51) 3308-5322.

Participe, sua colaboração é importante!!!

Você concorda em participar desta pesquisa?

Sim

Não

Anexo H – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Estudo II

Prezado(a) participante,

Estamos realizando uma pesquisa intitulada “A avaliação da qualidade conjugal: processos adaptativos, características pessoais e variáveis de contexto”. O objetivo é construir um questionário para avaliar a qualidade dos relacionamentos conjugais na população brasileira e investigar como as características dos cônjuges e o contexto em que estão inseridos impactam na qualidade da relação. Com isso, nosso propósito é gerar conhecimento que contribua para a promoção de propostas que melhore os níveis de saúde conjugal e familiar.

Solicitamos a sua participação, respondendo a um questionário que contém 186 perguntas. O tempo estimado para responder ao questionário é de 30 a 45 minutos. Todas as informações prestadas por você serão utilizadas apenas para fins de pesquisa e serão tratadas de forma confidencial. Ninguém poderá identificar sua identidade no questionário, pois seu nome será mantido em sigilo. Além disso, você poderá desistir de colaborar com a pesquisa a qualquer momento, se assim o desejar, sem nenhum prejuízo ou comprometimento futuro para você.

A participação nesta pesquisa não implica em riscos diretos para você. Porém, há um risco mínimo de que você sinta algum desconforto em relação a alguma das perguntas realizadas na pesquisa. Nesse caso, você pode optar por não responder a essa pergunta, ou por retirar-se do estudo. Caso você sinta eventuais desconfortos trazidos pela participação nesta pesquisa, caracterizando necessidade de atendimento psicológico, nós nos asseguraremos de encaminhá-lo a um serviço de atendimento gratuito. Da mesma maneira, não estão previstos benefícios diretos com a participação na pesquisa. Entretanto, a participação neste estudo pode ser uma oportunidade para que você reflita sobre suas atitudes e seu impacto no seu relacionamento. Além disso, ao participar da pesquisa, você contribuirá com a criação de um instrumento de avaliação para casais e para o avanço do conhecimento sobre qualidade conjugal.

Eu, _____, fui informado(a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada. Recebi orientações sobre os procedimentos envolvidos e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento posso solicitar novas informações e retirar meu consentimento, se assim o desejar. A pesquisadora Adriana Wagner e a doutoranda Marina Zanella Delatorre certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa são confidenciais. Caso tenha novas perguntas sobre este estudo, poderei entrar em contato com a pesquisadora Adriana Wagner ou com a doutoranda Marina Zanella Delatorre, pelo telefone (51) 3308-5322, ou, ainda, com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS (Rua Ramiro Barcelos, 2600 – Porto Alegre/RS – Telefone: 3308 5698). Estou ciente de que o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS aprovou esta pesquisa, e que os questionários aqui respondidos serão guardados de forma não identificável pela pesquisadora na rua Ramiro Barcelos, 2600, sala 126, pelo período de cinco anos.

Declaro que recebi uma cópia do presente termo de consentimento.

_____ Nome do participante	_____ Assinatura do participante	____/____/____ Data
_____ Nome do pesquisador	_____ Assinatura do pesquisador	____/____/____ Data